

BARÓMETRO INFORMA

Dinâmica do tecido empresarial

1º SEMESTRE 2023

EMPREENDEDORISMO ESTÁ PRÓXIMO DOS VALORES DE 2019

O empreendedorismo em Portugal mantém sinais de vitalidade, com crescimentos consistentes desde 2020. Se em 2022 tinha alcançado o segundo melhor registo de sempre, no final do 1º semestre de 2023 já ultrapassou o período homólogo, estando cada vez mais perto de 2019, ano em que se bateu o recorde na criação de novas empresas.

A nível setorial, este crescimento está muito longe de ser homogéneo, com os setores relacionados com o turismo, como os Transportes ou o Alojamento e restauração, a registarem crescimentos de dois dígitos face ao 1º semestre de 2022.

As insolvências e os encerramentos, que desceram significativamente após a pandemia, mostram agora uma tendência diferente. Os novos processos de insolvência aumentaram 14% no 1º semestre e os encerramentos, apesar da descida no semestre, mostram um crescimento em mais de metade dos setores quando analisados os últimos 12 meses.

A presença simultânea da vitalidade que se regista do lado das constituições e, por outro lado, do aumento de encerramentos e insolvências, são elementos que indiciam alguma renovação do tecido empresarial português.

A nível setorial, o crescimento do empreendedorismo no 1º semestre de 2023 está muito longe de ser homogéneo, com os setores relacionados com o turismo, como os Transportes ou o Alojamento e restauração, a registarem crescimentos de dois dígitos face ao 1º semestre de 2022.

FICHA TÉCNICA

Universos e Definições

Universo: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte do universo de estudo).

Constituições: entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

Encerramentos: entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução).

Processos de insolvência: Processos judiciais de execução universal, com publicação no portal Cítiu do Ministério da Justiça, que têm como finalidade a satisfação dos credores pela forma prevista num plano de insolvência, baseado na recuperação da empresa ou, quando tal não se afigure possível, na liquidação do património do devedor insolvente.

Regiões: classificação das entidades segundo a localização da sua sede ao nível da NUTS II – Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Setores de atividade: classificação da Informa D&B com base na CAE (Classificação Portuguesa das Atividades Económicas) - versão CAE V3.

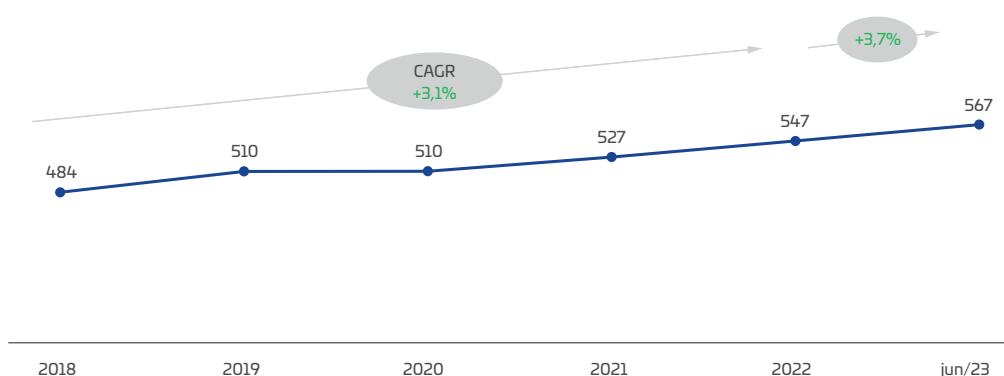
EMPRESAS ATIVAS CRESCEM MAIS DE 3% AO ANO DESDE 2018

No final de junho de 2023 existiam em Portugal 567 046 entidades em atividade, mais 20 mil (+3,7%) do que no final de 2022. Do total de entidades ativas, 5% (27 115) foram criadas no 1º semestre de 2023.

Os setores do Retailo, Serviços gerais e Serviços empresariais representam, no seu conjunto, quase metade das entidades ativas do tecido empresarial. No entanto, foi o setor dos Transportes o que registou o maior crescimento relativo (+12% do que no final de 2022), em grande medida devido à atividade do transporte individual de passageiros em veículo ligeiro, associada ao turismo e a novas formas de mobilidade, sendo na sua maioria realizada por empresas de dimensão muito reduzida.

A evolução do número de entidades ativas mostra uma tendência de crescimento consecutivo há já vários anos, fruto do empreendedorismo em Portugal e da redução do número de encerramentos e insolvências. Entre 2018 e o final de 2022, o tecido empresarial registou uma expansão média anual de 3,1%.

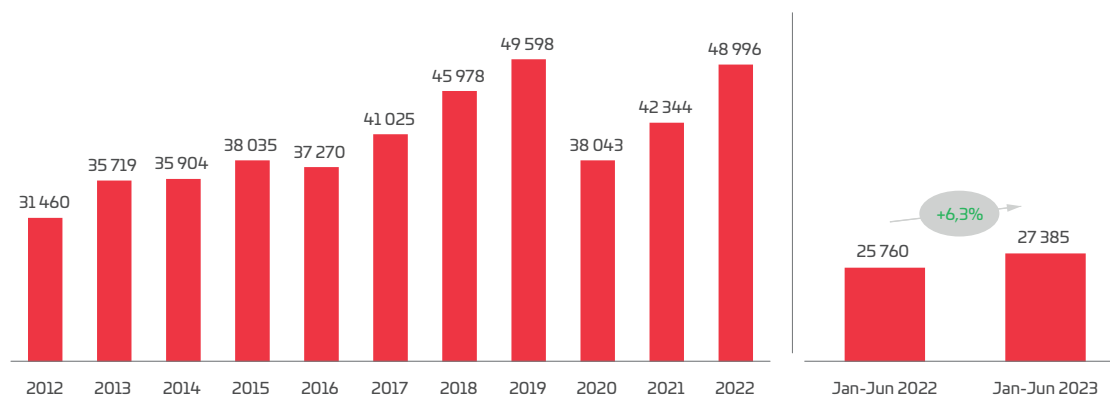
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DO TECIDO EMPRESARIAL ATIVO (EM MILHARES)



FORAM CRIADAS 27 385 NOVAS EMPRESAS NO 1º SEMESTRE

No 1º semestre de 2023 foram criadas 27 385 novas empresas em Portugal, o que corresponde a um crescimento de 6,3% (+ 1 625 empresas) face ao período homólogo de 2022. Para além do crescimento face a 2022, o segundo melhor ano de sempre, estes valores estão apenas a 0,6% do registo do 1º semestre de 2019, que foi o melhor ano de sempre no que toca à criação de empresas.

EVOLUÇÃO DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES

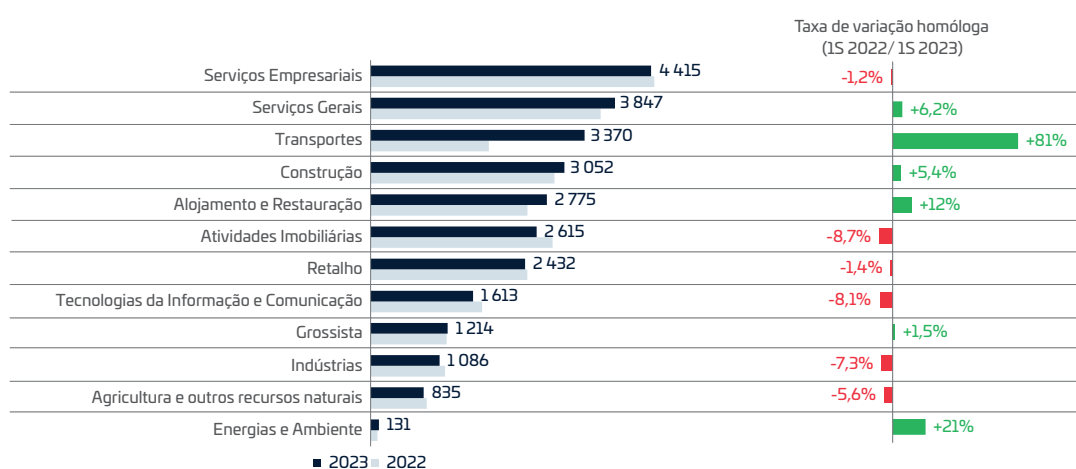


TRANSPORTES REPRESENTAM 12% DO TOTAL DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS

Os setores dos Transportes, Construção, Alojamento e restauração, Grossista, Serviços gerais e Energias e ambiente registaram mais constituições de empresas entre janeiro e junho deste ano do que no mesmo período de 2022. Entre eles, destacam-se os Transportes pois representam 12% do total das constituições de empresas no semestre. Desde há cerca de 2 anos que o setor tem registado aumentos sucessivos na constituição de empresas e, no 1º semestre este aumento atingiu os 81% face ao período homólogo de 2022.

Entre os setores com uma queda na criação de novas empresas, destacam-se as Indústrias e as Atividades imobiliárias. As Indústrias, principal setor exportador nacional, viram o número de constituições no 1º semestre de 2023 cair 7,3%, sendo o valor mais baixo de todos os anos quando comparamos o mesmo período. As atividades imobiliárias registaram a maior queda percentual neste indicador depois de um crescimento muito robusto nos últimos 2 anos, tendo terminado o ano de 2022 como o segundo setor com mais constituições de empresas.

CONSTITUIÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (1º SEMESTRE)



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA DISTANCIA-SE DO NORTE NA CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS

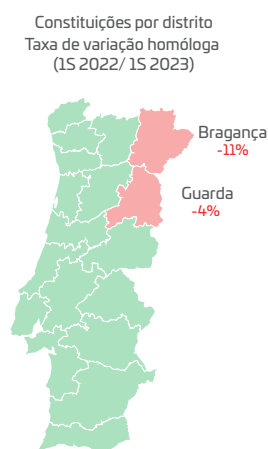
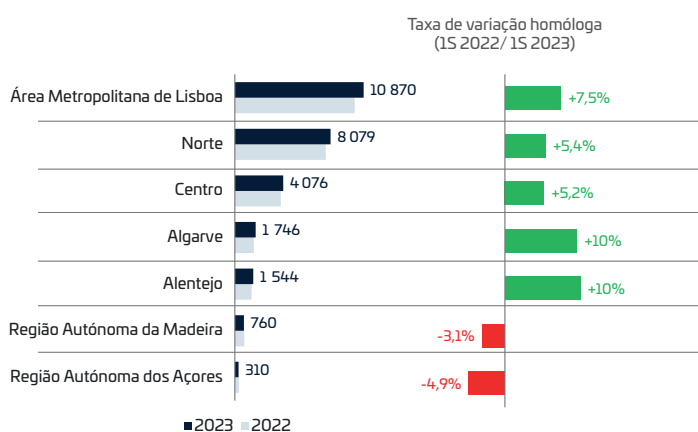
Quase todas as regiões apresentaram um crescimento na criação de empresas no 1º semestre. A exceção foram as ilhas, com um número de constituições inferior ao do 1º semestre do ano passado.

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) é a região com o maior número de constituições. Com 40% do total de constituições no semestre, a AML alargou a distância relativamente à região norte, uma distância que era de 8 pontos percentuais (pp) em 2019 e que é agora de 10 pp.

A nível distrital, apenas Bragança e Guarda registaram descidas na constituição de empresas.

O setor dos Transportes contribuiu significativamente para o aumento da criação de empresas nos distritos de Lisboa e Porto, mas com um peso importante também em Setúbal e Faro. Estes quatro distritos concentram 90% do aumento total das constituições deste setor.

CONSTITUIÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (1º SEMESTRE)



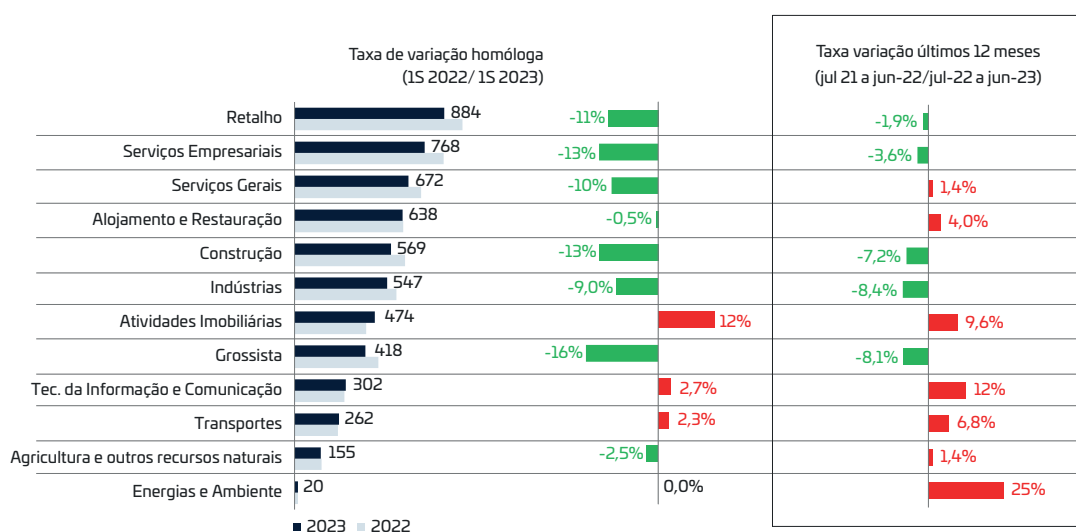
MAIS DE METADE DOS SETORES DE ATIVIDADE REGISTAM UM AUMENTO NOS ENCERRAMENTOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Os encerramentos mostram sinais de inversão de tendência, depois de terem atingido mínimos históricos durante os anos de 2020 e 2021, em resultado da pandemia e dos apoios prestados às empresas.

No primeiro semestre de 2023 encerraram 5 709 empresas, menos 7,3% que no período homólogo de 2022. Mas num horizonte temporal mais alargado, que abrange os últimos dois trimestres de 2022 e primeiro de 2023, já é clara essa inversão de tendência, com uma subida nos encerramentos.

Nos últimos 12 meses, mais de metade dos setores de atividade registam um aumento nos encerramentos face aos 12 meses anteriores. Entre os setores com mais encerramentos, destacam-se as Atividades imobiliárias (+102 encerramentos, +9,6%), Tecnologias da informação e comunicação (+84 encerramentos, +12,4%), Alojamento e restauração (+62 encerramentos, +4,0%) e Transportes (+42 encerramentos, +6,8%).

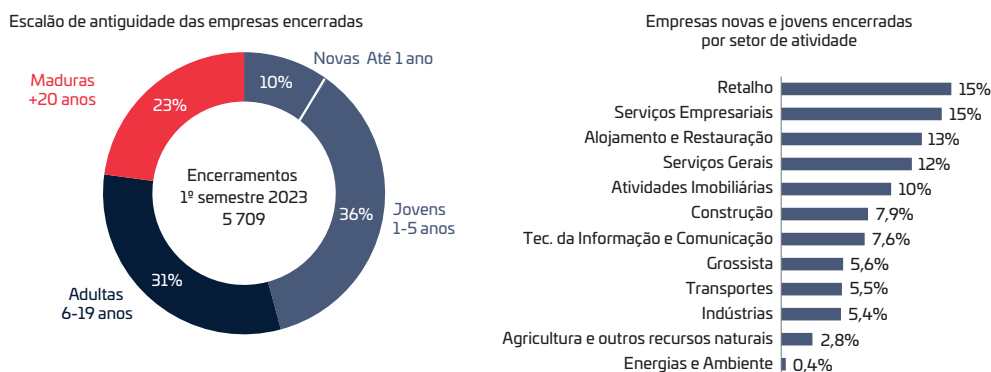
ENCERRAMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE (1º SEMESTRE)



EMPRESAS MOSTRAM MAIOR VULNERABILIDADE NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Das 5 709 empresas que encerraram no 1º semestre de 2023, quase metade (46%) não atingiu a idade adulta (5 anos). Esta situação ilustra a vulnerabilidade das empresas nos primeiros anos de vida e a luta difícil pela sobrevivência, que depende não apenas do perfil específico de cada empresa, mas também do contexto macroeconómico em que é constituída. Entre estas jovens empresas que encerraram, quase dois terços do total pertencem aos setores do Retalho, Serviços empresariais, Alojamento e restauração, Serviços gerais e Atividades imobiliárias.

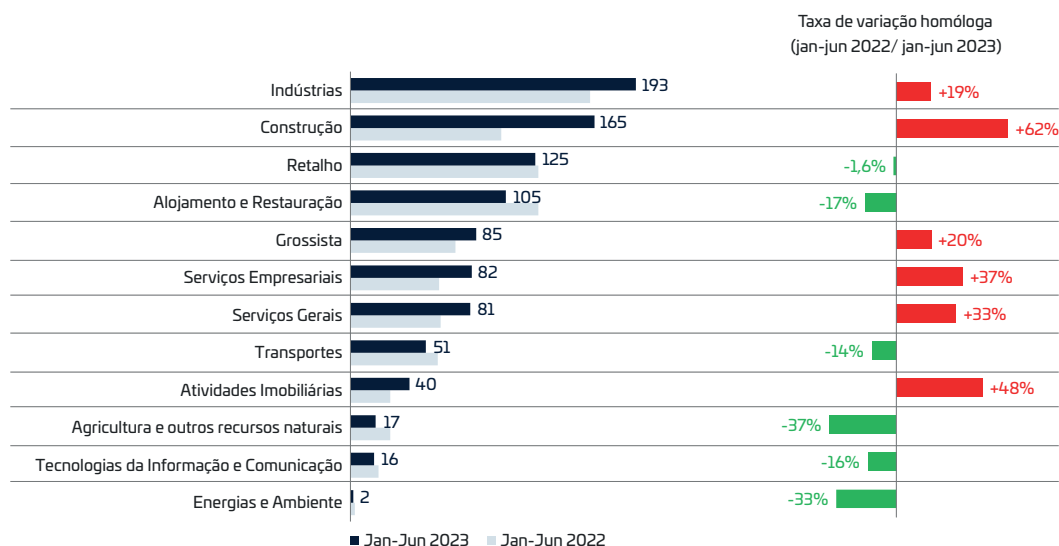
QUASE METADE DAS EMPRESAS QUE ENCERRAM TÊM MENOS DE 5 ANOS



INSOLVÊNCIAS CRESCERAM 14%

As insolvências aumentaram 14% no 1º semestre de 2023, com 962 novos processos de insolvência (+117 que em 2022). Metade dos setores viram as insolvências crescer neste período, com destaque para a Construção, cujo aumento de 62% (+63 processos de insolvência) representa mais de metade da subida total do semestre. Em termos absolutos, as Indústrias mantêm-se como o setor com maior número de novos processos de insolvência, com um crescimento de 19% (+31 processos de insolvência) neste indicador face ao período homólogo.

PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE (ACUMULADO JAN-JUN)

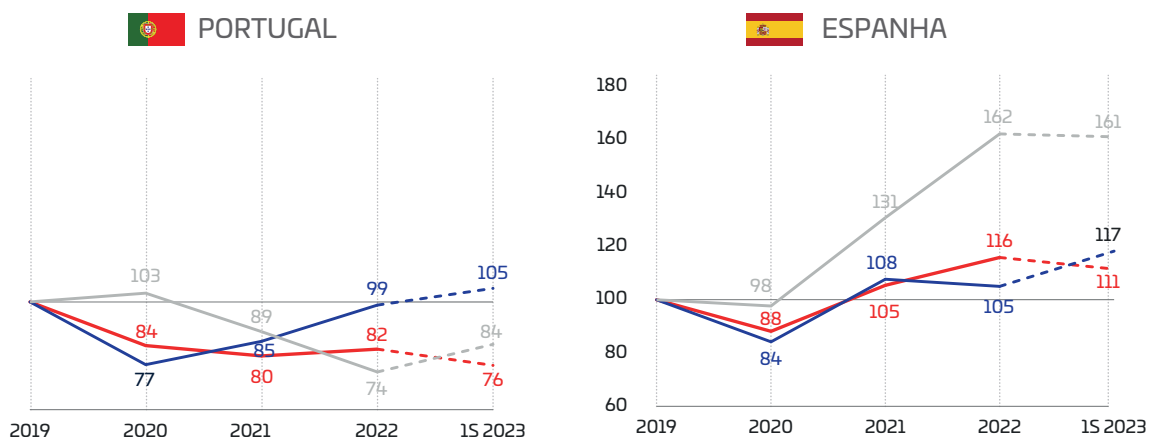


A região Norte concentra 44% do total de insolvências do semestre e representa 70% da subida global (+82 novos processos de insolvência). Alentejo e Algarve foram as únicas regiões em que o número de processos de insolvência registou uma diminuição face ao 1º semestre do ano passado.

ESPAÑA MAIS RÁPIDA NA RENOVAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL

A evolução da demografia empresarial em Espanha, o nosso principal parceiro comercial, regista traços bastante distintos da portuguesa. Quer no que toca aos números da criação de empresas, acompanhados de perto pelo de encerramentos, quer nos processos de insolvência, as dinâmicas em Espanha apontam para uma renovação mais rápida do seu tecido empresarial.

EVOLUÇÃO DAS CONSTITUIÇÕES, ENCERRAMENTOS E PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA DE EMPRESAS
BASE 100 = 2019



A evolução das constituições em Espanha é menos regular do que em Portugal, que desde 2020 vê crescer consecutivamente este indicador. A criação de novas empresas em Espanha recuperou rapidamente em 2021 para valores acima dos de 2019. Em 2022 desceu ligeiramente, mas em 2023 retomou a trajetória ascendente e está agora 12% acima dos valores de 2019.

Atividades imobiliárias, Construção e Hotelaria são os setores em Espanha com o maior aumento de constituições de empresas no 1º semestre deste ano.

Quanto aos encerramentos, e depois da quebra que ambos os países registaram em 2020, a Espanha aumentou rapidamente este indicador, enquanto em Portugal só mais recentemente dá sinais ligeiros de aumentar.

Em Espanha, depois da ligeira quebra sofrida em 2020, o número de insolvências tem vindo a aumentar acentuadamente e sem interrupções desde a pandemia, com o 1º semestre de 2023 a registar valores 76% acima dos registados em 2019. Em Portugal, as insolvências aumentaram em 2020, mas no 1º semestre de 2023 estão ainda 16% abaixo dos valores de 2019.

INFORMA
Business by Data

213 500 300

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 400 milhões de agentes económicos em todo o mundo.

A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e Informa. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.